

## QUALIDADE DE VIDA DE POLICIAIS MILITARES

Elsiane Machado<sup>1</sup>; Nandiny Paula Cavalli<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Fisioterapia – UCEFF

<sup>2</sup> Docente do Curso de Fisioterapia –UCEFF

E-mail correspondente: elsi\_ane@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A Polícia Militar é uma instituição de relevância na Sociedade, uma vez que a Constituição Federal, em seu artigo 144, § 5º, atribui à Polícia Militar o Policiamento Ostensivo e a Preservação da Ordem Pública. Para o exercício das suas funções, o policial precisa estar mental e fisicamente preparado para atender as necessidades e demandas da sociedade, que implicam cada vez mais em questões de segurança pública e apresentam grandes desafios, principalmente em relação ao combate à violência. Tais condições podem influenciar a saúde dessa classe de trabalhadores e afetar a qualidade de vida dessa população. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), qualidade de vida é “a percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. Deste modo, este estudo teve como objetivo investigar como está a qualidade de vida de policiais militares (PMs) através de uma revisão integrativa da literatura de alguns artigos científicos sobre o assunto. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade de vida de policiais militares através de uma revisão integrativa. **METODOLOGIA:** Neste trabalho realizou-se uma revisão da literatura a respeito da qualidade de vida de policiais militares. Foram consultados 5 artigos encontrados nas plataformas Google Acadêmico e SciELO, utilizando como palavras-chave “qualidade de vida”, “saúde” e “policiais militares”. O material foi analisado através de uma leitura crítica e baseada na experiência vivenciada pelos autores tendo como base um levantamento bibliográfico acerca do tema

abordado que visou compreender a realidade em relação à qualidade de vida dos profissionais da polícia. **DISCUSSÃO:** A partir da estratégia de busca, foram incluídos nesta revisão 5 artigos que abordam a qualidade de vida de policiais militares. O estudo “Qualidade de vida dos policiais militares de Tubarão/SC” teve como objetivo verificar os níveis de qualidade de vida dos Policiais Militares de Tubarão/SC, sendo um estudo descritivo do tipo transversal, que incluiu 101 PMs com idade entre 32 a 35 anos e tempo de serviço de 7 a 8 anos. O instrumento de coleta de dados foi o questionário WHOQOL-Bref. O estudo mostrou que os policiais militares dessa região apresentam níveis regulares em relação aos vários aspectos de qualidade de vida, que de uma forma global é percebida como positiva pelos PMs. No estudo “Aspectos relacionados à qualidade de vida e atividade física de policiais militares de Santa Catarina – Brasil”, os autores tiveram como objetivo investigar a relação entre qualidade de vida, saúde, atividade física, ocupação, composição corporal e características sociodemográficas. Participaram da pesquisa 302 Policiais Militares, que responderam aos questionários da OMS sobre qualidade de vida versão WHOQOL-Bref e o questionário de atividade física IPAQ-Long. Os referidos autores concluíram que os PMs apresentam os maiores escores no domínio social e os menores no domínio ambiental, possuem níveis de atividade física recomendados, são em sua maioria casados, escolarizados e estão dentro dos índices normais de peso, concluindo que existem associações da qualidade de vida com as atividades físicas de lazer, a estatura e a situação marital. No artigo “Qualidade de vida de policiais militares”, Oliveira e Quemedo avaliaram a qualidade de vida de policiais militares através do questionário SF-36 aplicado em 262 PMs, em que mostrou-se razoável a pontuação para a qualidade de vida geral dos participantes. Em geral, os homens apresentaram um escore maior em comparação às mulheres, capacidade funcional obteve o melhor resultado, enquanto que o estado geral de saúde apresentou o pior resultado. Com base nisso, sugeriu-se medidas de promoção de saúde, voltadas para o domínio estado geral de saúde na tentativa de melhorar a saúde e qualidade de vida dessa população. No trabalho “Qualidade de vida do profissional em segurança pública e a

importância do sono para esses profissionais”, foram analisadas as escalas de serviços dos profissionais de segurança pública, comparando-as com pesquisas realizadas anteriormente e demonstrando que algumas das escalas de serviço desses profissionais implicam em consequências negativas para sua qualidade de vida, chegando a afetar até a vida social e emocional, tendo em vista que, na maioria das vezes, as escalas no período noturno causam privação do sono, conseqüentemente trazendo para esses profissionais uma má qualidade de vida. No estudo “Avaliação da qualidade de vida de policiais militares”, que investigou a percepção de qualidade de vida de 316 policiais que exerciam atividade na área operacional, foi utilizado o questionário WHOQOL-bref, e conclui-se que a qualidade de vida dos policiais militares está mais relacionada a fatores de ordem social, psicológica, convívio familiar e apoio social dos amigos, sendo parâmetros indispensáveis para sua qualidade de vida. A menor percepção dos policiais sobre o domínio físico está associada a características da sua atividade laboral como militar, as mudanças de turnos de trabalho, o tipo de atividade, a relação das jornadas de trabalho e repouso.

**CONCLUSÃO:** Levando em consideração os estudos apresentados foi possível observar que alguns fatores ainda geram uma diminuição no bem estar físico e mental, principalmente com relação ao sono e às escalas noturnas de serviço, que contribuem para a diminuição da qualidade de vida desses profissionais. Entretanto, a grande maioria dos estudos corrobora que os policiais militares estão praticando atividade física e controlando sua vida social, contribuindo assim para o seu bem-estar. Espera-se que os dados levantados neste estudo sirvam de base para que outros pesquisadores investiguem as especificidades da qualidade de vida desses profissionais para a elaboração de intervenções e ações preventivas que possam contribuir ainda mais para a saúde dessa categoria.

**Palavras-chave:** Qualidade de vida, saúde, Polícia.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal 1988. Disponível em:

<[https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/CON1988\\_05.10.1988/art\\_144\\_.asp](https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/CON1988_05.10.1988/art_144_.asp)>. Acesso em: 28 jun. 2023

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Relatório Mundial de Violência e Saúde. Genebra: OMS, 2002. ONU - Organização das Nações Unidas.

Disponível em:

[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/dicas/260\\_qualidade\\_de\\_vida.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/dicas/260_qualidade_de_vida.html).>Acesso em 28 jun. 2023

PAES, Debora Fernandes, HUBER, Ana Cristina da Sila Mendes, Qualidade de vida dos policiais militares de Tubarão/SC, [Repositório Universitário da Anima-Runa](#), Tubarão, 2017

SILVA, R. et al. Aspectos relacionados à qualidade de vida e atividade física de policiais militares de Santa Catarina-Brasil. Motricidade, Vila Real, v. 8, n. 3, p. 81-89, 2012.

DE OLIVEIRA, Luís Carlos Nobre; QUEMELO, Paulo Roberto Veiga. Qualidade de vida de policiais militares. Arquivo de Ciências da saúde, Franca, 2014.

PERIUS, Jonatas Pacheco; DE OLIVEIRA, Anderson Gomes. Qualidade de vida do profissional em segurança pública e a importância do sono para esses profissionais. Biblioteca Digital de Segurança pública, Goiás, 2019.

SOUZA FILHO, Maurício José de et al. Avaliação da qualidade de vida de policiais militares. Revista Brasileira Ciência e Movimento, Viçosa, v. 23, n. 4, 2015.